VAMPIROS

CLÃ

SANGUINARY

AUTOR

Meu nome é MATEUS EUSTAQUIO CÂNDIDO,nasci em Campo Belo, interior de MG, no dia 15-061987, sou Técnico em Segurança Pública e possuo vários cursos na área teológica. Gosto muito de estudar lendas e histórias de cada cultura. Espero que gostem do livro, um típico vampiro Brasileiro. Contato

matcand@hotmail.com



DEDICATÓRIA

Dedico este livro a toda a minha família, aos meus estudos e a todas as coisas que me fizeram um ser humano melhor. Dedico a minha noiva Debora.

TE AMO

ÍNDICE

PREFÁCIO 6

SANGUINARY 7

TEORIAS 11

COMO TUDO COMEÇOU 14

A LENDA 16

ADOLF HITLER 23

MATHY 27

MINHA CASA 30

NO CAMINHO DA UNIVERSIDADE 35

DEBORA 39

IDA PRA AULA 42

A FAVELA 49

O ASSASSINATO 53

NO JORNAL 55

EM CASA 57

A CASA DE DEBORA 60

PERDI O SONO 64

O RASTREAMENTO 70

O ALMOÇO 72

FRIDA 74

NA PRAIA 76

O BAR CORTIÇO 93

CHUPA CABRAS 96

O ECLIPSE 102

O ENCONTRO 104

Prefácio

De cima do edifício Notre Dame se encontrava um ser a espreitar as pessoas num baile funk.

Um pássaro passava em baixa altitude grasnando, o que fazia o jovem vampiro se enfurecer mais ainda, pois não se encontrava disposto a dividir suas presas.

A noite estava escura, uma nuvem negra tapava a lua o que fazia a criatura sorrir ironicamente, uma leve brisa fazia seus cabelos voarem dando um espetáculo assustador.

Na cintura da criatura brilhava duas pistolas semi-automática.

Sanguinary

Na atualidade existe vários clãs de vampiros como os Malkaviano, Nosferatu, Giovannes, Toreador, Gangrel, Brujah, Ventrue Assamitas, Tremere, dentre estes, um clã de vampiros que estão em toda parte, estes são os "Sanguinary", menos conhecidos porem muito mais presente na sociedade atual pois se espalharam por toda a América.

Atualmente os Sanguinary evoluíram, pois não usam mais a tradicional mordida e sim dão um tiro num humano, geralmente com uma pistola semi-automática e depois bebem parte do sangue da vítima deixando assim as delegacias lotadas de homicídios sem solução, já que na maioria das vezes a policia relaciona assassinatos com dividas de drogas ou envolvimento com o trafico.

****

De cima do edifício o vampiro escutava a musica que deixava os frágeis humanos eufóricos e ainda, bebiam e acabavam vulneráveis, o que facilitaria muito para um vampiro atacar.

De longe, o jovem vampiro viu um humano ir embora sozinho, este já é uma presa fácil.

O cheiro do jovem era sentido pelo vampiro lá em cima do edifício.

O vampiro pulou do prédio de oito andares e caminhou tranquilamente no meio dos eufóricos humanos, mas ele estava ali para caçar como um predador.

Os ouvidos do vampiro podiam ouvir o batimento cardíaco de sua vitima que caminhava lentamente pelas ruas não longe dali.

O cheiro dos humanos fazia as narinas do vampiro enlouquecer; não demorou muito para o vampiro achar sua preza indo tranquilamente pelas ruas do Rio de Janeiro.

Logo o vampiro se apresentou chegando perto do jovem e dizendo:

-ola, meu nome é Mathy e o seu?

-o meu é Fabio, disse o jovem fanqueiro ja meio embriagado.

-Onde você mora, disse Math.

-Na Rua Lorde do Império.

Logo Math ficou assustado, pois este era o seu bairro e ali residiam poucos humanos.

Bom, Math pensou, “não devo conversar com a comida”.

Olhou para os quatro lados agilmente como se fosse num gesto único e sacou suas duas pistolas negras com silenciadores num gesto preciso apontou para o coração da vitima e para a cabeça do mesmo,

Fabio sem ter escolha, por causa da agilidade do vampiro e como num efeito de magnetismo ficou quieto e apenas sentiu algo na sua cabeça e no seu peito, logo as coisas escureceram para ele.

Math lambeu parte do sangue da vitima e colocou mais um pouco num frasco para tomar geladinho durante o dia.